

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Os Princípios de Investimento que regem a Política de Investimento do “**Fundo de Pensões IBM Portuguesa**” foram determinados de forma a assegurar que os investimentos do Fundo de Pensões são definidos em conformidade com (i) a natureza dos benefícios abrangidos pelo Plano de Pensões, (ii) as características da população abrangida e a duração das responsabilidades assumidas, designadamente a repartição entre responsabilidades com os Participantes e com os Beneficiários do Fundo de Pensões e (iii) o nível de financiamento das responsabilidades do Fundo de Pensões.

A Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A que gere este Fundo de Pensões, tornou-se, através dos seus 3 Fundos de Pensões Abertos Horizonte, subscritora dos UN PRI (Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas) em julho de 2018. Em 2020, com referência a 2019, realizou-se a primeira avaliação dos PRI, obtendo-se um resultado alinhado com o conjunto dos signatários, que reflete o posicionamento da Ageas Pensões como participante ativo na promoção do Investimento Sustentável. A informação encontra-se disponível no sítio da internet, em: <https://www.unpri.org/>.

O valor de mercado dos ativos que compõem a Carteira do Fundo está sujeito a diversos riscos, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de crédito, e ainda risco cambial para a componente da Carteira de ativos expressa em moeda distinta do euro:

1. O risco de taxa de juro consiste na variação do valor do ativo resultante de variações das taxas de juro de mercado.
2. O risco de crédito traduz-se na capacidade dos emitentes em honrar o pagamento – de capital e juros – aos investidores.
3. O risco cambial consiste na variação de um ativo em moeda estrangeira provocado por alterações da taxa de câmbio dessa moeda face ao euro.

A avaliação do risco do Fundo é feita de forma sistemática através do controlo da exposição da cada classe de ativos relativamente à respetiva afectação central. Trimestralmente é calculado o *Tracking Error Ex-post*, a atribuição de desempenho das diversas classes de ativos, a Volatilidade, o *Information Ratio* e o Índice de Sharpe (v. glossário em Anexo).

POLÍTICA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

O Fundo prossegue uma Política de Investimento Responsável, garantindo assim que nos investimentos efetuados, para além dos critérios financeiros tradicionais, seja dada relevância a aspetos ESG [*Environmental, Social and Governance* – Ambientais, Sociais e de Governo

Societário], e contribuirá, assim, para assegurar a sustentabilidade do mercado como um todo, no longo prazo.

A Política de Investimento do Fundo é implementada através dos Fundos de Investimento definidos no contrato de gestão.

Os gestores candidatos são avaliados pela capacidade em entregar valor acrescentado na gestão do mandato pretendido, pela sua robustez operacional, pela forma como integram os factores ESG e prática na utilização das posições que detêm (voto e compromisso) no seu processo de investimento e processo de tomada de decisão.

Na seleção dos gestores é avaliado o uso de informação ESG para gerar valor acrescentado. O Fundo seleciona gestores que incluam os factores ESG como parte da sua decisão e que demonstrem utilizar dados e *research* nas suas avaliações e processo de investimento.

Pela inclusão de investimento responsável, não são esperadas mudanças na rentabilidade do Fundo a curto prazo.

Lisboa, 25 de Outubro de 2023

ANEXO – GLOSSÁRIO

Índice de Sharpe - É um indicador de rentabilidade ajustada ao risco. Traduz-se no quociente entre a diferença da rentabilidade anualizada do fundo nos últimos 36 meses e uma taxa média de juro sem risco, pela volatilidade da rentabilidade do Fundo.

Information Ratio – Avalia a eficiência do fundo, relacionando o excesso de retorno da Carteira face ao *benchmark* com a respetiva volatilidade.

Tracking Error – Mede o nível de volatilidade da rentabilidade da Carteira face à rentabilidade do *benchmark*.

Volatilidade – É uma medida de risco do investimento, que traduz a dispersão da rentabilidade da Carteira face à respetiva média.